

OS BEBÊS E SUA EXPERIÊNCIA NO BERÇÁRIO

Pesquisador(es): MACHADO, Tainara; ROSA, Marcia Maria

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Este trabalho tem por finalidade relatar experiências vivenciadas através da participação em estágio no berçário em escola pública, dando ênfase as observações do desenvolvimento de bebês de quatro meses a seis meses. Sabemos que grande parte do desenvolvimento cerebral se dá na fase embrionária e vai se desenvolvendo após o nascimento em fases que se distinguem nas particularidades de cada criança. Em uma sala de berçário o desenvolvimento dos bebês de quatro e cinco meses, é marcado por pequenas interações e um tempo maior de sono. Nesta idade os estímulos devem privilegiar o desenvolvimento motor e a afetividade, utilizando brinquedos e outros materiais que desafiam e provocam a interação do bebê. A partir disso, observa-se que os bebês ficam mais atentos as movimentações ao seu redor, respondendo aos estímulos sonoros e visuais apresentados. Aos seis meses observamos um desenvolvimento mais acelerado, os balbucios se tornam mais presentes, aspectos físicos como o sentar, rolar e tentativas de engatinhar ganham evidência. Atividades sensorias são muito importantes nesta fase, conforme observações registradas na vivência de estágio. Bolas de várias texturas, tintas, músicas, livros entre outros recursos devem ser explorados, além das atividades que privilegiam aspectos corporais, intelectuais e afetivos. Conclui-se que os estímulos sensoriais e a afetividade são fundamentais ao desenvolvimento integral dos bebês, assegurando a efetividade da educação e do cuidado, conforme normatiza a legislação educacional.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Berçário. Afetividade

E-mails: marcia.mariarosa@unoesc.edu.br - tainara.machado6@gmail.com

